

PROJETO PILOTO: UFSM RESPONDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

O que é?

É um instrumento que possibilita, através de metodologia própria, a análise, categorização e agrupamento dos apontamentos formulados pelos discentes em resposta às questões abertas da pesquisa de autoavaliação, para serem respondidos pelos gestores responsáveis e, posteriormente, disponibilizadas à comunidade acadêmica.

Objeto:

Respostas dos discentes do Centro de Educação às questões abertas dos instrumentos de autoavaliação de 2014 (Questões Gerais e Discentes de Graduação e Pós-Graduação).

- Por que discentes?
- Por que Educação Especial e Centro de Educação?

Objetivos:

- *Feedback* à comunidade
- Incentivar a participação na pesquisa de autoavaliação
 - Maior índice de participação gera resultados mais precisos
- Consolidar o Sistema de Avaliação Institucional na UFSM
- Melhorar a imagem da Instituição perante à comunidade acadêmica
- Estabelecer um compromisso entre comunidade e gestores
- Fornecer subsídio para o aperfeiçoamento dos instrumentos de autoavaliação

Metodologia

As respostas foram classificadas da seguinte forma:

- I – Inteligibilidade
 - 1 a 4
- II – Tipo
 - Crítica, Elogio, Sugestão, Neutro e Pergunta
- III – Relevância
 - 1 a 3
- IV – Palavras-chave
 - livre

Como isso é feito?

- Dados extraídos do SIE na aplicação 1.2.9.04.14 – Avaliação Institucional Questões Abertas – Centro – Sub-Unidade.
- Tabela no Excel

Questionário	Unidade	Seção	Questão	Resposta	I - Inteligibilidade	II - Tipo	III - Relevância	IV - Palavras-chave	V - Específica?
QUESTIONARIO	DESCR_DPTO	DESCR-SECAO	NUMERO_QUESTAO	RESPOSTA					

- Por que no Excel?
- Por que não NVivo?

I - Inteligibilidade

As respostas foram ser classificadas quanto à inteligibilidade em 1, 2, 3 ou 4, sendo que:

- 1 e 2 – Incompreensível (deve ser descartada)
- 3 – Compreensível no contexto
- 4 – Compreensível

I - Inteligibilidade

■ 1 e 2 – Incompreensível

◦ Totalmente incompreensível (1)

“Em minha opinião isso, acontece a comunicação.De diversas maneiras para que possa chegar a todos” – Discente do Curso de Educação Especial – Licenciatura, em Questões Gerais – Políticas Acadêmicas.

◦ Incompreensível no contexto (2)

“Acredito que deve melhorar mais .” – Discente do Curso de Educação Especial – Licenciatura, em Questões Gerais – Políticas de Gestão.

Melhorar o que? A seção traz tópicos como capacitação de técnicos e docentes; SIE; Portais do RH, do Aluno e do Professor; rotinas burocráticas; biblioteca e estrutura acadêmica. No contexto, é impossível saber o que exatamente o respondente acredita que deve melhorar.

I - Inteligibilidade

■ 3 – Compreensível no contexto

- Exemplo :

“item 3.3 abro aqui uma ressalva aos discentes que estão pouco ligando para as nossas necessidades de ensino, e menos ainda para as propostas ofertadas pelo nosso curso, que simplesmente passam o semestre criticando os próprios colegas, passando filme ou falando de assuntos um tanto irrelevantes.” – Discente do Curso de Educação Especial – Licenciatura, em Segmento Discente de Graduação – Políticas de Gestão.

Analisando a utilização da palavra “discentes” no contexto da resposta, e a resposta no contexto do questionário, a analista dos dados concluiu que o alvo da crítica é um determinado grupo de docentes (e não discentes) do Curso de Educação Especial.

■ 4 – Compreensível

- Exemplo:

“Em muitas salas de aula a internet não é boa e fica impossível fazer os trabalhos.” – Discente do Curso de Educação Especial – Licenciatura, em Questões Gerais – Desenvolvimento Institucional.

II - Tipo

- Elogio

- Neutra

(devem ser descartadas para este trabalho)

- Sugestão

- Crítica

- Pergunta

II - Tipo

■ Neutra:

“Nosso espaço é bom, mas , pode sim ser melhorado, sempre existem formas de melhorar.” – Discente do Curso de Educação Especial – Licenciatura, em Questões Gerais – Infraestrutura Física.

Embora o respondente elogie o espaço, o elogio não é a essência de seu comentário, tampouco a sugestão de melhoria pode ser considerada uma crítica, pois não reflete um descontentamento com o espaço atual. Na verdade, a resposta assemelha-se mais a uma constatação: a de que as coisas sempre podem melhorar. Não pode, portanto, ser entendida como crítica, sugestão ou elogio e deve, assim, ser categorizada como N – Neutra.

III - Relevância

- 1 – Irrelevante

(deve ser descartada)

- 2 – Pode ser relevante

(crítica ou sugestão genérica ou demasiadamente específica,
sua relevância será constatada pela repetição)

- 3 – Relevante

(pergunta, sugestão ou crítica específica e/ou fundamentada)

III - Relevância

■ 1 – Irrelevante

“Os livros na biblioteca setorial do centro de ciências rurais estão deixando a desejar, pois são muito antigos e desatualizados, no que se refere a área de bovinocultura de corte.” – Discente do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores - Licenciatura Plena, em Questões Gerais – Políticas de Gestão.

■ 2 – Crítica ou sugestão genérica ou demasiadamente específica

“Há disciplinas que contemplam a formação, mas outras que não contemplam com a formação.” – Discente do Curso de Educação Especial - Licenciatura Plena, em Segmento Discente de Graduação – Desenvolvimento Institucional.

■ 3 – Crítica ou sugestão específica fundamentada

“o nosso plano de ensino merecia algumas alterações, como disciplinas que constam em 3 semestres e poderiam ser realizadas em apenas um, pois acabaram por serem repetitivas e gerar controvérsias entre os discentes como a de Processos Investigativos em Educação, são 3 semestres de 30 horas /aula cada que poderia ser em um de 60 talvez abrindo assim horas para outras disciplinas importantes as quais nos são disponibilizadas poucas horas/aula, como as Psicologias, Ensino da Língua Portuguesa para Surdos, Didática, Desenvolvimento Linguístico, ou uma disciplina específica de Linguística, Neurologia, Primeiros Socorros, pois se uma criança que faz uso de medicamentos tiver qualquer reação adversa em nossa frente não saberemos o que fazer, salvo que se antecipou e realizou um curso fora da nossa IES, assim é a LIBRAS também existem alunos indo para o estágio sem domínio sobre a Língua de Sinais.” – Discente do Curso de Educação Especial - Licenciatura Plena, em Segmento Discente de Graduação – Desenvolvimento Institucional.

IV - Palavras-chave

Às respostas foram atribuídas palavras-chave, conforme o assunto tratado, para possibilitar o agrupamento por assuntos idênticos ou correlatos.

Exemplos:

- Acessibilidade
- Sustentabilidade
- PPC (Projeto Pedagógico do Curso)
- Docentes
- Coordenação
- Diretório Acadêmico

V – Específico ou Comum?

- Específico: Assuntos relacionados ao Curso. Exemplos: PPC, Bibliografia, Docentes, Diretório Acadêmico, Estágio, TCC.
- Comum – Demais assuntos. Exemplos: Internet, Portal do Aluno, RU, DERCA, Acessibilidade. São agrupadas com as respostas dos discentes dos demais cursos.

Resultados da Educação Especial (diurno):

- 24 respostas
 - 6 - Discente de Graduação
 - 18 - Questões Gerais

Após o tratamento foram descartadas 9 respostas,
e as 15 restantes foram trabalhadas resultando em:

- 9 questionamentos
 - 4 específicos sobre o Curso
 - 5 sobre assuntos comuns aos demais cursos

Referencial teórico

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo* (1977).

Cronograma

FASES	2015						2016						SET	OUT	NOV	
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL				AGO
FASE 1 (concluída) Criação da Metodologia	X															
FASE 2 (concluída) Educação Especial (diurno)	X	X	X													
FASE 3 (em andamento) Centro de Educação		X	X	X	X	X	X	X								
FASE 4 Divulgação à comunidade								X								
FASE 5 Aperfeiçoamento da Met.									X	X	X	X				
FASE 6 Treinamento													X		X	

Obrigada!

Contato:

coplaiufsm@gmail.com